



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**ESTUDO DA BIOLOGIA DO BICHADO DA  
CASTANHA *Laspeyresia splendana* Hb.,  
E AVALIAÇÃO DA INTENSIDADE DO ATAQUE**

PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

João António Cristino Mateus



**CASTELO BRANCO**

1993

# ÍNDICE

|  | Pág. |
|--|------|
| INTRODUÇÃO .....   | 1    |
| CAPÍTULO I   |      |
| ASPECTOS GERAIS  |      |
| 1 - CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE NATURAL DA SERRA DE S. MAMEDE (P.N.S.S.M.) .....            | 3    |
| 2 - O CASTANHEIRO - CONSIDERAÇÕES GERAIS .....   | 6    |
| 2.1 - Caracterização Botânica .....  | 6    |
| 3 - IMPORTÂNCIA ECONÓMICA DA ESPÉCIE .....   | 11   |
| 3.1 - Importância do Castanheiro e sua Distribuição Geográfica .....                     | 11   |
| 3.1.1 - Principais Países Produtores, Área e Produção de Castanheiro no Continente ..... | 13   |
| 3.2 - Valor Energético e sua Utilização .....  | 15   |
| 3.3 - Produção e comercialização da castanha .....                                       | 17   |
| 3.3.1 - Mercado Interno .....  | 17   |
| 3.3.2 - Comércio Externo .....   | 18   |
| 3.3.3 - A Produção Comunitária de Castanha .....   | 19   |
| 4 - DOENÇAS E PRAGAS DO CASTANHEIRO .....  | 20   |
| 4.1 - Doenças do Castanheiro .....   | 20   |
| 4.1.1 - A Doença da "Tinta" .....  | 20   |
| 4.1.2 - Cancro Cortical .....  | 22   |
| 4.2 - Pragas do Castanheiro .....  | 23   |
| CAPÍTULO II  |      |
| LAGARTA DA CASTANHA ( <i>Laspeyresia splendana</i> , Hb.)                                |      |
| 1 - ASPECTOS GERAIS .....  | 28   |
| 1.1 - Posição sistemática .....  | 28   |
| 1.2 - Sinonímia e Nome Vulgar .....  | 28   |
| 1.3 - Distribuição Geográfica e Hospedeiros .....  | 29   |

|   |    |
|---|----|
| 2 - RELAÇÃO PRAGA-HOSPEDEIRO .....                      | 29 |
| 2.1 - Danos provocados e gravidade dos prejuízos .....  | 29 |
| 2.2 - Sintomatologia dos Frutos Infestados .....        | 30 |
| <br>  |    |
| 3 - MORFOLOGIA .....                                    | 31 |
| 3.1 - Ovo .....   | 31 |
| 3.2 - Larva .....                                       | 31 |
| 3.3 - Pupa .....  | 32 |
| 3.4 - Adulto .....                                      | 34 |
| <br>  |    |
| 4 - ASPECTOS BIOECOLÓGICOS .....                        | 36 |
| <br>  |    |
| 5 - MEIOS DE LUTA .....                                 | 40 |
| 5.1 - Luta Cultural .....                               | 40 |
| 5.2 - Luta Biológica .....                              | 42 |
| 5.3 - Luta Biotécnica .....                             | 43 |
| 5.4 - Luta Genética .....                               | 45 |
| 5.5 - Luta Química .....                                | 45 |
| <br>  |    |
| CAPITULO III  |    |
| MATERIAL E MÉTODOS                                      |    |
| 1 - CARACTERIZAÇÃO DOS SOUTOS .....                     | 49 |
| <br>  |    |
| 2 - MÉTODOS DE CAPTURA .....                            | 52 |
| 2.1 - Uso da Armadilha Luminosa .....                   | 52 |
| <br>  |    |
| 3 - AMOSTRAGEM E OBTENÇÃO DOS DADOS DAS CASTANHAS ..... | 54 |
| <br>  |    |
| CAPÍTULO IV   |    |
| 1 - APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS .....       | 59 |
| <br>  |    |
| 2 - CONCLUSÕES .....                                    | 70 |
| <br>  |    |
| BIBLIOGRAFIA .....                                      | 71 |
| <br>  |    |
| ANEXOS  |    |

## Resumo

Na primeira parte deste trabalho estudam-se alguns aspectos gerais relacionados com o castanheiro (*Castanea saliva* Miller) na panorâmica de evidenciar o papel que esta espécie tem no nosso país, e nos restantes países produtores.

Na segunda parte faz-se a descrição da morfologia e biologia do insecto, apresentando alguns meios de luta contra a praga.

Elaborou-se a curva de voo do bichado da castanha, *Laspeyresia splendana* Hb. em 1992. Na zona confinante aos quatro povoamentos, situados em Porto de Espada no Parque Natural da Serra de S.Mamede. As capturas iniciaram-se em 17/08/92, e verificaram-se até ao dia 07/10/92.

Foi avaliado o grau de infestação das castanhas pela *Laspeyresia splendana* Hb. para o ano de 1992.

Compararam-se os níveis dos dois anos transactos com os obtidos em 1992, verificando-se que no ano de 1992 foi o ano que ocorreu menor grau de infestação.

Das variedades colhidas, nomeadamente a Enxerta e a Bária, foi a última que apresentou maior nível de infestação.